



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PROFESSOR: HEBER LAVOR MOREIRA
ALUNO: TAFNES CAROLINE MORAES VIEIRA
DATA: 19/06/2010

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

RESUMO

A Contabilidade tem como um de seus princípios o chamado princípio da continuidade, onde sua observância trata da avaliação do patrimônio empresarial jamais considerando a extinção futura de suas atividades, a questão é que a continuidade de uma empresa depende diretamente da competência e gestão de seus administradores, a figura do administrador como gerenciador é um fator determinante que permitirá a continuidade dos empreendimentos.

Um dos fatores mais representativos da análise de balanços é o denominado, overtrading, desequilíbrio financeiro e econômico onde o movimento de negócios suplanta o PL, é o momento em que o empresário deseja alcançar patamares além de suas reais possibilidades, salientamos que este é um momento pré – falimentar. O fatal do desequilíbrio econômico e financeiro é a morte empresarial, haja vista que o capital de giro das empresas se mostra constantemente insuficiente para manter as atividades operacionais.

Assim, compara-se o overtrading a uma doença, a qual atinge as pessoas jurídicas, ele é um desequilíbrio operacional, que apresenta antecipadamente diversos sintomas começando pela queda nos índices de liquidez entre outros, é possível verificar a sua presença primeiramente pelos sintomas, a partir daí é necessário avaliar as possíveis causas para evitar suas conseqüências mais fatais.

INTRODUÇÃO

Para determinar a situação empresarial nada mais eficaz que a análise de balanços, pois ela é um importante fator para a tomada de decisões bem como deficiências na estrutura empresarial, análise de balanços tem um papel expressivo na hora da decisão, assim segundo MATARAZZO (1995, p.17), por sua vez, afirma: "A Análise de Balanços objetiva extrair informações das Demonstrações Financeiras para a tomada de decisões".

Na sociedade contemporânea de hora em hora percebemos o surgimento de novas empresas, o aumento da competitividade, e um mercado cada vez mais diversificado e sobre tudo exigente o que torna um desafio muito grande às empresas. As empresas possuem um ciclo de vida que começa com sua criação onde é o momento que os empresários planejam o seu negócio, e buscam firmassem como empresas de fato, logo após esse processo existe a consolidação no mercado que acontece proporcionalmente aos objetivos e metas da proposta de criação e também não podemos deixar de falar da morte empresarial, a falência, momento crítico onde a empresa não poderá dar continuidade à suas atividades.

Sabemos que existem diversos fatores que podem levar a morte empresarial, portanto uma das causas que pode levar uma empresa a extinção é o que trataremos neste artigo, diz respeito ao desequilíbrio econômico e financeiro das empresas, chamado pelos norte- americanos de **Overtrading**, este é um momento crucial na vida dos empreendimentos, pois quando uma empresa chega a este nível se não houver medidas drásticas fatalmente ocorrerá o fim dos negócios.

Assim com o presente artigo trataremos do que é essencialmente o **Overtrading**, bem como seus primeiros sinais, causas e conseqüências. Para tal utilizaremos dados de uma empresa do ramo de cosméticos buscando avaliar e demonstrar se ela esta em equilíbrio ou caminhando ao fenômeno do **Overtrading**.

É importante ressaltar que o overtrading é apenas um, do conjunto de fatores que análise financeira utiliza-se para determinar a situação empresarial, para que haja precisão da situação empresarial é necessário um estudo comparativo entre certos índices, portanto façamos entender pelas palavras de MATARAZZO (1995, p.154) "O importante não é o cálculo de grande número de índices, mas de um conjunto de índices que permita conhecer a situação da empresa, segundo o grau de profundidade desejada na análise.

Palavras chaves: Overtrading; desequilíbrio; morte empresarial.

DESENVOLVIMENTO

O Overtrading conceitualmente fala expressamente de desequilíbrio operacional, onde o empresário busca alcançar um estágio superior ao de suas reais possibilidades, quando o capital de giro da empresa continuamente não for suficiente para assegurar as atividades da empresarial de fato estaremos diante de um desequilíbrio econômico e financeiro.

Sabe-se que são inúmeras as situações que poderão levar ao overtrading então inicialmente abordaremos sobre os primeiros sinais da presença do mal do Overtrading.

- **PRINCIPAIS SINTOMAS DO DESEQUILÍBRIO OPERACIONAL.**

- 1. Queda nos índices de liquidez.**

Segundo Matarazzo (1998) o índice de liquidez é o termômetro que mede quão sólida é a base financeira de uma empresa, conseqüentemente a empresa, com uma base sólida dispõe de condições muito favoráveis para honrar com seus compromissos.

Liquidez reflete a capacidade que a empresa possui em cumprir com suas obrigações, é necessária atenção constante a queda nestes índices, ora possivelmente os mesmos revelariam o provável caminho a um desequilíbrio econômico e financeiro, haja vista que a empresa estaria perdendo sua capacidade de pagamento, é claro que este fator não é determinante para avaliar-se uma situação de overtrading, no entanto os caminhos que levam a morte empresarial começam quando uma empresa não consegue honrar com seus compromissos, por isso a queda constante nos índices de liquidez deverá ser objeto de estudo.

O primeiro ponto referente à liquidez que é necessário avaliar, corresponde a um aumento constante das disponibilidades em detrimento às suas obrigações, assim quando existir desproporcionalidade entre esses fatores, dizemos que a empresa estaria com dificuldades na sua operacionalização a razão de que ela vem adquirindo obrigações além de sua capacidade financeira, o que essencialmente é o Overtrading.

Assim tomando como exemplo, da influência negativa da escassez das disponibilidades em relação ao seu passivo circulante utilizamos os dados de uma conceituada empresa no mercado de cosméticos, para tal analisamos o seu índice de liquidez imediata e obtemos os seguintes resultados.

Obs.: todos os dados numéricos correspondem em milhares de reais.

LIQUIDEZ IMEDIATA

DISPONÍVEL / PASSIVO CIRCULANTE

| 2009 | 2008 |
|------------------------------------|----------------------------------|
| $500.294,00 / 1.337.082,00 = 0,37$ | $327.895,98 / 808.896,63 = 0,41$ |

Análise:

Assim verifica-se que a capacidade da empresa em pagar suas obrigações a curto prazo retrocederam, isso se deve ao fato de que embora de um ano a outro a empresa tenha elevado o seu disponível ela contraiu bem mais empréstimos e financiamentos, o que caracteriza uma escassez no disponível para cumprir com suas obrigações a curto prazo, onde salientamos a questão que não é ideal para empresas a obtenção de empréstimos e financiamentos a curto prazo ainda mais quando o seu disponível não é satisfatoriamente capaz de efetuar os devidos pagamentos.

Portanto essa indisponibilidade de numerário que atenda os compromissos da empresa imediatamente a curto prazo é grave a vida estrutural o que no desenvolver das atividades empresariais poderá fatalmente caracterizar uma situação de overtrading.

2. Ativo permanente atrofiando o Ativo circulante.

No instante em que avaliamos que uma empresa passa a investir mais em ativo imobilizado e a mesma não dispõe de uma renovação de capital circulante satisfatória, dizemos que a empresa deve compreender que esta prejudicando sua operacionalização, o que poderá gerar entre outros, dificuldades de cunho financeiro.

O giro dos negócios estará sendo prejudicado, quando a empresa encontra-se neste nível, pois a excessiva aplicação em bens que demoram a converter-se em numerários levará a empresa a uma dificuldade em poder cumprir com suas obrigações e conseqüentemente com dificuldades de investimentos, assim podendo levar a não continuidade da mesma.

Avaliemos então na empresa de cosméticos essa relação:

ATIVO PERMANENTE / ATIVO TOTAL

| 2009 | 2008 |
|------------------------------------|------------------------------------|
| $574.996,00 / 2.741.218,00 = 21\%$ | $543.187,78 / 2.203.604,41 = 25\%$ |

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

ATIVO CIRCULANTE/ ATIVO TOTAL

| 2009 | 2008 |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| $1.716.362,00 / 2.741.218,00 = 63\%$ | $1.349.863,26 / 2.203.604,41 = 61\%$ |

Análise:

Neste momento não vemos problemas em relação ao ativo permanente sufocando o ativo circulante haja vista que tivemos uma diminuição no ativo permanente e uma elevação no ativo circulante, portanto um sinal bom para a empresa.

3. Financiamento de ativos por terceiros.

Quando uma empresa passa a ter seus ativos constantemente financiados por capital alheio este fator demonstra que a mesma estaria perdendo sua autonomia financeira, o que poderá levar qualquer empresa a um desequilíbrio econômico e financeiro.

Então façamos a análise desta relação na empresa de cosméticos.

CAPITAIS PRÓPRIOS/ ATIVO TOTAL

| 2009 | 2008 |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| $1.139.822,00 / 2.741.218,00 = 42\%$ | $996.674,74 / 2.203.604,41 = 45\%$ |

Análise:

A diminuição neste indicador é positiva, pois a empresa tem buscado pelo aumento do capital próprio contraposto a capitais alheios.

4. Insuficiência de Capital de giro próprio e sua má administração.

O capital de giro próprio revela como o volume de recursos próprios que a empresa tem aplicado no ativo circulante, o capital de giro próprio é vital para uma boa administração financeira, a saber, que é necessário que a empresa recupere todos os custos e despesa do seu ciclo operacional e assim obtendo lucro, a movimentação do capital de giro mostra o estado patrimonial empresarial.

O objetivo final da movimentação do capital de giro próprio para ser ideal o mesmo deverá retornar sempre maior ao valor do início do ciclo. Como o capital de giro esta intimamente

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

relacionado com o que a empresa precisa para realizar suas atividades operacionais é necessário que cada vez mais haja um gerenciamento eficiente desse capital, buscando a elevação dos índices de rentabilidade com a devida diminuição nos custos, o que torna o esse gerenciamento um fator determinante para a continuidade das atividades operacionais da empresa.

Toda empresa necessita de capital de giro satisfatório para que exista um equilíbrio financeiro, e para manter-se em equilíbrio é importante que a empresa devidamente sincronize suas dívidas com os ativos líquidos que ainda tem a receber, pois se não for assim a empresa em consequência estará obrigada a cada vez mais depender de recursos de terceiros para efetuar seus pagamentos. Então os negócios estariam caminhando ao overtrading se o capital de giro não for suficiente, proporcional às necessidades empresariais.

Visualizemos a condição do capital de giro na mesma empresa.

CGP = PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ATIVO PERMANENTE

| 2009 | 2008 |
|------------------------------------|-------------------------------------|
| $1.139.822 - 574.996 = 564.826,00$ | $996.675,00 - 543.188 = 453.487,00$ |

Análise:

Capital de giro suficiente é essencial a qualquer empresa, assim concluímos que a empresa está apresentando resultados satisfatórios quando a esta relação à medida que no ano de 2009 ela conseguiu elevar seu capital de giro próprio.

5. Lucro líquido baixo em relação às vendas.

Sabemos que muitos custos possivelmente caracterizam baixo lucro, por isso é necessário que a empresa faça uma análise bem detalhada de como agir diante dessa situação, pois com essa elevação de custos a empresa terá que fixar um bom preço de venda de seus bens e serviços que supere seus gastos, para que assim tenha-se lucro.

É importante ressaltar que esse preço de vendas é um ponto crucial, pois em determinada situação a empresa necessitará de um preço muito elevado em função de seus custos o que poderá ocasionar em uma falta de receptividade por parte dos consumidores finais.

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

Estamos diante então de uma “faca de dois gumes”, pois se ora a empresa optar por aceitação no mercado com preços de acesso da sociedade, poderá estar prejudicando o retorno sobre os seus investimentos à medida que os preços deverão ser compatíveis com o mesmo, para obtenção de ganho efetivo, por outro lado se a empresa apenas pensar em superar seus custos e sem a devida análise lançar preços inviáveis no mercado, sem dúvida estará comprometendo seus negócios, fazendo assim até que seus estoques fiquem parados, o que gerará diversos outros problemas de cunho financeiro e econômico até levar ao desequilíbrio operacional.

Como a formação do preço de venda ideal é determinante a uma situação de conforto econômico e financeiro fazamos considerações importantes sobre esse aspecto.

5.1 Formação do preço de venda.

As empresas buscam por firmação no mercado e o alcance de seus objetivos, para tal é necessário uma série de fatores que elas devem desenvolver, como o mercado está cada vez mais exigente é necessário que elas busquem pela qualidade operacional de suas atividades a cada dia. Um dos fatores que são responsáveis pelo sucesso dos empreendimentos é a boa fixação do preço de venda dos bens e serviços.

Conceitualmente preço de venda é um determinado valor monetário estipulado pela empresas no decorrer das transações operacionais, o mesmo deverá ser superior a todos os gastos que a empresa tem para com aquele produto, uma vez que essa é a lógica do lucro.

Os Têm-se muitos elementos que influenciam os preços como, a margem de lucro, e despesas, entretanto acredita-se que o fator mais impactante são os custos, então uma opção que ajudaria qualquer empresa é a elaboração de seu preço final com base nos custos. Para tal quando existe a opção pela formação dos preços com a utilização dos custos deve-se elaborar o chamado *markup* que corresponde a uma taxa de marcação, onde estarão sendo levados em consideração os tributos, despesas, e outro fator importante, são os custos unitários de acordo com o tipo de custeio utilizado, ABC, custeio por absorção e variável.

- agora vejamos através do estudo de caso o comportamento do lucro líquido em relação às vendas.

LUCRO LÍQUIDO / VENDAS

| 2009 | 2008 |
|---------------------------------|------------------------------------|
| $660.040,00 / 4.242.057 = 16\%$ | $522.284,00 / 3.514.717,00 = 15\%$ |

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

Análise:

O comportamento no lucro líquido em relação às vendas de um ano para outro até podemos dizer que é algo relativamente bom, pois apesar de não ter sido tão expressivo obtiveram uma alta na margem de lucro, significando possível receptividade por parte dos clientes ou até seja devido em função do controle de custos. Entretanto a empresa deverá atentar a esta situação de forma bem acentuada, pois como a margem de lucro tem se mostrado pequena, é necessária uma análise dos fatores contribuintes que freiam uma lucratividade maior, a razão de que sucessivas margens de lucro baixas poderão influenciar o retorno final sobre os investimentos, acarretando outros problemas como, por exemplo, a capacidade de pagamento empresarial.

Assim como a remuneração paga ao capital de terceiros, sabendo que a margem de lucro é um dos aspectos que mais despertam o interesse de investidores nas empresas, portanto surgiu à interpretação de que quanto maior este indicador melhor será, a saber, que representa saúde dos negócios.

Salientamos ser este indicador muito representativo, pois se empresas estiverem apresentando um lucro líquido baixo em relação ao volume de negócios, e se não ocorrerem medidas urgentes para mudar esse aspecto fatalmente o caminho é o desequilíbrio.

6. Vejamos outros sintomas de overtrading na área do ativo circulante.

6.1. Excesso de estoques.

Um dos pontos relevantes que podem levar uma empresa a sair do equilíbrio são os seus estoques. Pois os mesmos pressionam o ativo circulante expressivamente, uma vez que estoques parados ou com baixa rotatividade geram muitos problemas entre os quais destacamos:

6.1.1 *Estoques com baixa rotatividade atrapalham o giro do capital.*

Para confirmarmos este aspecto tomamos como base os Quocientes de atividades, assim o indicador que nos demonstra esta situação é o de **Rotação dos estoques**, que é um medidor da capacidade que os estoques tem em se renovarem, assim quanto mais rápido o material armazenado for utilizado maior será o capital de giro da empresa.

Estoques parados prejudicam a operacionalização da empresa, principalmente quando as empresas dependem da realização desses estoques para cumprir com suas obrigações, assim na empresa para a rotação de estoques temos:

DADOS: ESTOQUES MÉDIOS

2009 = 418.723,49

2008 = 327.895,98

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

CPV / ESTOQUE MÉDIO

| 2009 | 2008 |
|------------------------------------|------------------------------------|
| $1.294.565,00 / 418.723,49 = 3,09$ | $1.094.097,48 / 327.895,98 = 3,34$ |

Conclui-se pela diminuição do índice que temos uma capacidade de estocagem renovada mais demorada o que faz com que o capital de giro da empresa fique empatado.

Então analisemos o comportamento dos estoques em relação ao seu Ativo Circulante.

ESTOQUES / ATIVO CIRCULANTE

| 2009 | 2008 |
|------------------------------|------------------------------|
| $509.551 / 1.716.362 = 30\%$ | $327.896 / 1.349.863 = 24\%$ |

Análise:

O aumento neste indicador era de se esperar desde a rotatividade ser menor de um ano a outro, portanto um aspecto negativo para a empresa haja vista que a absorção dos estoques com o volume de vendas é baixo, assim a empresa terá dificuldades, sobretudo de pagamento de obrigações.

Logo quando temos excessiva presença de estoques no Ativo circulante facilmente a situação poderá caracterizar-se em desequilíbrio.

6.2 Outro aspecto influenciador do ativo circulante são as duplicatas a receber.

O excesso de contas a receber que não estiverem em sincronização com os prazos de pagamento a fornecedores é um sintoma de overtrading.

Vejamos este aspecto na empresa de cosméticos:

DUPLICATAS A RECEBER / ATIVO CIRCULANTE

| 2009 | 2008 |
|------------------------------|------------------------------|
| $452.868 / 1.716.362 = 26\%$ | $462.314 / 1.349.863 = 34\%$ |

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

Análise:

Então, um ponto positivo a empresa, visto que a pressão que a empresa tem a receber de seus clientes retrocedeu, entretanto lembremos a questão dos estoques que estão demorando a movimentar-se significando que a empresa pode não estar alcançando outros clientes e sim apenas recebendo dos mesmos.

7. Endividamento relacionado ao aumento das vendas.

Neste momento, temos a demonstração se o grau de endividamento das empresas está proporcional ao que tem recebido pelas suas vendas. Sabemos que o endividamento tem duas faces, quando adquirido de forma planejada a fim de investimentos que maximizem os lucros empresariais ele é considerado bom; a outra face do endividamento surge quando ele é um ato desesperado dos empresários para efetuar pagamentos que não podem ser pagos somente com o capital disponível e também quando não é possível manter as atividades operacionais da empresa. Este pode ser um dos sintomas que ensejam mais rapidamente ao overtrading, ele é um fator que deve ser estudado com muita cautela, é necessário a devida avaliação e o estudo das expectativas de como a empresa poderá cumprir com os compromissos sem prejuízos.

O endividamento deverá ser bem estruturado e planejado, pois ele é um reflexo de autonomia financeira, sabendo que demonstrará a participação do capital alheio sobre as receitas totais adquiridas. Então para fazer uma análise se o endividamento está proporcional ao aumento das vendas utilizamos a seguinte proporção.

AUMENTO DE CAPITAIS ALHEIOS DE C/P

AUMENTO DAS VENDAS

Para a empresa de cosméticos temos:

- Empréstimos e financiamentos 2009 = 569.366,00 (curto prazo)
- Empréstimos e financiamentos 2008 = 187.274,00 (curto prazo)
- Vendas em 2009 = 4.242.057,00
- Vendas em 2008 = 3.514.717,00

Assim, quando fala-se em aumento entenda-se que deveremos fazer uma subtração entre os anos correspondentes.

Então:

| |
|--|
| $\frac{569.366,00 - 187.274,00}{4.242.057,00 - 3.514.717,00} = 0,52$ |
|--|

Análise:

A empresa apresenta de um ano para outro um aumento em suas vendas, entretanto observamos que de um ano a outro a proporção com que aumentou-se este lucro não é tão expressiva, outro aspecto negativo é que os empréstimos aumentaram em grande escala e ainda mais os mesmos são a curto prazo, o que não é ideal, pois além do aumento de capitais de terceiros, a pressão para efetuar os pagamentos é grande e possivelmente a empresa terá dificuldades em cumpri-los uma vez que sua margem de lucro é baixa.

Portanto para o mundo empresarial este fator representa um sinal claro de culminação no overtrading, a saber que aumento de capital alheio considerável e a curto prazo gera desconforto, ainda mais porque como vimos nos índice de liquidez imediata a empresa não teria capacidade de cumprir imediatamente suas obrigações em função de ser dependente do estoque que inclusive estão com baixa rotatividade.

No mais diríamos que a empresa deverá agora pensar em primeiramente pagar essas obrigações imediatas e para tal é necessário tomar atitudes principalmente em relação aos estoques, soluções de políticas de crédito, marketing, promoções, entre outros tentar negociações com os credores para sanar essas dificuldades, pois se contínuas consequentemente gerarão desequilíbrio, com esta relação é possível identificar deficiências no ativo circulante, neste caso problemas no curto prazo.

8. Aumento do faturamento a receber em relação ao aumento das vendas.

Esta relação nos revela se o que a empresa tem recebido está proporcional ao que tem vendido, também é um indicador que demonstra se as vendas a curto prazo tem diminuído. Ele constitui-se um sintoma de overtrading, pois à medida que uma entidade não recebe pelos seus investimentos baseados na venda, temos uma situação de desequilíbrio, pois contas a receber elevada poderão impactar negativamente o ativo circulante, principalmente quando a empresa for dependente deste capital para pagar suas obrigações.

Desse modo, para a empresa estudada:

- contas a receber de clientes em 2009 = 452.862,00
- contas a receber de clientes em 2008 = 462.314,00
- Vendas em 2009 = 4.242.057,00
- Vendas em 2008 = 3.514.717,00

AUMENTO DO FATURAMENTO A RECEBER

AUMENTO DAS VENDAS

452.862,00 - 462.314,00

= - 0,01

4.242.057,00 - 3.514.717,00

Análise:

• PRINCIPAIS CAUSAS DO OVERTRADING

Este índice tão somente remonta aspecto negativo, representando que o faturamento não esta sendo compatível com o volume de vendas, assim apesar de o volume de venda ter elevado-se a empresa não tem obtido retorno, é possível que estejamos diante de um caso de inadimplência de clientes, e a mesma resulta de uma ineficiência na gestão empresarial que deverá avaliar as possibilidades, e encontrar imediatamente uma solução, haja vista que vender sem receber é um outro sintoma de desequilíbrio financeiro e econômico.

São inúmeros os fatores contribuintes que levam ao caminho do desequilíbrio, dentre os quais podemos citar principalmente:

1. Excesso de investimentos em ativos imobilizados. Quando se investe excessivamente em ativos de demorada conversão em numerários a empresa prejudica sua operacionalização e atrofia o ativo circulante, onde o grau de liquidez é maior, aonde esta a capacidade de pagamento empresarial. Dessa forma permitindo que não haja investimentos para desenvolvimento do ativo circulante.
2. Quando os custos fixos não são diluídos na produção, ou quando a empresa estoca excessivamente uma produção que não se pode vender, por está sem mercado ou até por ter mercadorias que estragaram-se pelo tempo estocado.
3. Empréstimos desordenados e mal estruturados que geram despesas ainda maiores com juros que não se podem pagar.
4. Excesso de vendas a prazo, que inviabilizam a mobilidade do ativo circulante.

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

5. Inflação e alta nos preços.

6. Necessidade de alta estocagem.

7. Aumento de impostos.

8. Outro aspecto que não pode deixar de ser citado é a ânsia dos empresários em crescer a qualquer custo, não buscam pelos meios gerenciais maneiras de alavancagem para seus empreendimentos, pelo contrário acabam mergulhando a profundidades que não tem condições de chegar, o que inevitavelmente poderá gerar um grave desequilíbrio.

• CONSEQUÊNCIAS DO OVERTRADING

1. Perda da capacidade de pagamento, seja de qual for a obrigação, com fornecedores ou com pagamentos de pessoal, é importante lembrar que não pagando fornecedores eles podem não mais dispor de produtos o que só trará mais problemas a empresa que nem se quer poderá vender para dar continuidade em suas atividades.

2. O fato de não poder contar com ativos de alta liquidez, poderão elevar seus custos operacionais haja vista que não mais poderão comprar suas mercadorias em grande escala, assim quando a empresa diminui suas aquisições junto a fornecedores até poderá deixar de receber descontos ou pagando mais barato, o que torna-se mais oneroso.

3. Perda de mercado e grandes oportunidades, por exemplo, em função da tecnologia, uma vez que com a modernização é necessário que tão somente as empresas acompanhem esse processo evolutivo, pois o mercado cada vez esta mais exigente, então como aquisições de novos equipamentos ou tecnologias gera desembolsos extras dificilmente a empresa poderá dispor e conseqüentemente ficará para trás na corrida pelo mercado

4. Prejuízos nas vendas, quando a empresa estar com um estoque parado, e necessita minimizar seus custos fixos, assim como a todo custo remunerar o capital já investido, acaba tomando atitudes mal elaboradas para vender, e acaba de fato perdendo pela necessidade de gerar recursos rapidamente.

5. A conseqüência mais fatal do overtrading é a falência, este é ultimo estágio, após diversos sintomas e outras conseqüências iniciais, chega o momento em que a empresa não poderá mais continuar com suas atividades em função de não poder remunerar o capital investido e nem mesmo ter como investir.

CONCLUSÃO

É uma tarefa árdua manter a boa operacionalização de qualquer empresa, para isso é necessário em suma que tenha-se um gerenciamento efetivo que inicia desde as primeiras decisões tomadas pelos administradores até constantemente no seu dia -a- dia. Em suma a figura do administrador como gestor é extremamente decisiva para que a empresa mantenha um equilíbrio financeiro e econômico haja vista que um dos fatores que mais propicia a morte empresarial são decisões equivocadas para além das reais possibilidades a que se propôs o surgimento de uma empresa.

Estar em um desequilíbrio econômico e financeiro não significa que tudo estar terminado e sim que estamos diante de uma fase que antecipa a falência, o Overtrading anuncia seus males através de sintomas que deverão ser percebidos a tempo pelos administradores a fim de que corram a trás das prováveis causas e assim evitem suas conseqüências, ainda é possível que haja uma recuperação mesmo já estando sofrendo as conseqüências do desequilíbrio, claro que é uma tarefa difícil, mas sem dúvida dependerá da vontade dos empresários em querer sair do “fundo do poço” e correrem contra as dificuldades.

Quanto à empresa analisada dizemos ter ela uma mescla de aspectos positivos e negativos, explicito em cada avaliação, quanto os aspectos positivos concentraram, por exemplo, no aumento da margem de lucro. Não dizemos que a empresa encontra-se em desequilíbrio, entretanto é necessário que a mesma esteja em situação de alerta, pois através das relações efetuadas muitos problemas foram detectados, principalmente no seu ativo circulante, onde as maiores deficiências encontram-se nos estoques, pela sua baixa rotatividade; e nas dívidas a curto prazo, pelo crescimento elevado dessas obrigações.

Por fim, através dos estudos concluímos que o Overtrading é um grande mau que assola empresas que não tenham um nível mínimo de gerenciamento, uma vez que quaisquer situações que as empresas enfrentem suas decisões necessitam estar bem estruturadas, prevendo assim a continuidade de suas atividades, motivações erradas podem levar a um passo da morte empresarial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeiras de balanços**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MOREIRA, Heber Lavor, um estudo sobre o desequilíbrio econômico e financeiro das empresas. Belém –Pa, disponível em. www.peritocontador.com.br, 2010.

MOREIRA, Héber Lavor. *Análise Financeira*. Belém –Pa . www.peritocontador.com.br 2010.

[http:// www.peritocontador.com.br //colaboradores/liquidez%5b1%5d](http://www.peritocontador.com.br/colaboradores/liquidez%5b1%5d).

Autor desconhecido, análise de custos na formação do preço de venda disponível em: <http://www.milenio.com.br/siqueira/Trab.034.doc>. Acesso: 12/06/2010.

Autor desconhecido, os caminhos da crise econômica e financeira, disponível em: <http://www.fesppr.br/~posseti/analisedebalanco/OS%20CAMINHOS%20DA%20CRISE%20ECON%20D4MICA%20-%20Overtrading.doc>. Acesso: 17/06/2010.

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO | 2009 | 2008 |
|--|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 500.294 | 344.471 |
| Contas a receber de clientes | 452.868 | 462.314 |
| Estoques | 509.551 | 327.896 |
| Impostos a recuperar | 191.195 | 107.811 |
| Ganhos não realizados em operações com derivativos | | 37.408 |
| Adiantamentos a colaboradores e fornecedores | 6.094 | 6.822 |
| Outros créditos | 56.360 | 63.142 |
| Total do ativo circulante | 1.716.362 | 1.349.863 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Impostos a recuperar | 63.931 | 32.914 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 146.146 | 109.995 |
| Depósitos judiciais | 232.354 | 160.449 |
| Adiantamento a colaboradores e fornecedores | 1.660 | 2.035 |
| Aplicações financeiras | 5.769 | 5.160 |
| Imobilizado | 492.256 | 469.449 |
| Intangível | 82.740 | 73.739 |
| Total do ativo não circulante | 1.024.856 | 853.741 |
| TOTAL DO ATIVO | 2.741.218 | 2.203.604 |

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

| PASSIVO | 2009 | 2.008 |
|--|------------------|------------------|
| CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 569.366 | 187.274 |
| Fornecedores nacionais | 227.278 | 179.477 |
| Fornecedores estrangeiros | 4.409 | 3.510 |
| Salários, participações nos resultados e encargos sociais | 130.792 | 128.459 |
| Obrigações tributárias | 341.306 | 240.781 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 174 | 171 |
| Fretes a pagar | 23.595 | 25.121 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.465 | 15.520 |
| Provisão para perdas em operações com derivativos | 8.652 | |
| Outras obrigações | 30.045 | 28.585 |
| Total do passivo circulante | 1.337.082 | 808.897 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 134.992 | 284.503 |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 119.980 | 104.366 |
| Outras obrigações | 9.342 | 9.164 |
| Total do passivo não circulante | 264.314 | 398.033 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 404.261 | 384.693 |
| Reservas de capital | 142.993 | 136.270 |
| Reservas de lucros | 253.693 | 164.679 |
| Ações em tesouraria | 14 | 363 |
| Dividendo adicional proposto | 357.611 | 306.321 |
| Prejuízos acumulados | - | |
| Outros resultados abrangentes | 18.723 | 5.072 |
| Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores | 1.139.821 | 996.674 |
| PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES NOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS | 1 | 1 |
| Total do patrimônio líquido | 1.139.822 | 996.675 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.741.218 | 2.203.604 |

OVERTRADING: UM PASSO A MORTE EMPRESARIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

| DRE (EM MILHARES DE REAIS) | 2009 | 2008 |
|---|-------------|-------------|
| RECEITA LÍQUIDA | 4.242.057 | 3.514.717 |
| <i>Custo dos produtos vendidos</i> | 1.294.565 | 1.094.097 |
| LUCRO BRUTO | 2.947.492 | 2.420.619 |
| (DESPESAS) | | |
| RECEITAS OPERACIONAIS | | |
| <i>Com vendas</i> | 1.496.125 | 1.237.682 |
| <i>Administrativas e gerais</i> | 450.868 | 384.346 |
| <i>Participação dos colaboradores nos resultados</i> | 55.784 | 55.948 |
| <i>Remuneração dos administradores</i> | 14.063 | 13.615 |
| <i>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</i> | 14.624 | 27.867 |
| LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS | 916.028 | 756.894 |
| <i>Receitas financeiras</i> | 84.176 | 97.315 |
| <i>Despesas financeiras</i> | 126.050 | 119.764 |
| LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CSLL | 874.154 | 734.445 |
| | | |
| <i>Imposto de renda e contribuição social</i> | 224.457 | 252.488 |
| <i>Imposto de renda e contribuição social - diferidos</i> | 34.227 | 26.997 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS | 683.924 | 508.954 |
| Atribuível a: | | |
| <i>Acionistas da Sociedade</i> | 683.924 | 508.954 |
| <i>Não controladores</i> | | |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO | 1,5895 | 1 |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS | 683.924 | R\$ 508.954 |
| <i>Outros resultados abrangentes-</i> | | |
| <i>Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior</i> | 23.884 | 13.331 |
| Total do resultado abrangente do exercício | 660.040 | R\$ 522.284 |